

Língua Portuguesa

TEXTO 1

Existem dois conceitos frequentemente utilizados no dia a dia do enfermeiro: o cuidar e o tratar. Ao refletir sobre o significado dessas palavras, constatamos a grande diferença existente entre esses dois termos, que não devem ser confundidos, apesar de se encontrarem de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde. Assim, revela-se fundamental a atitude e o comportamento adotado pelo enfermeiro quando da prestação de cuidados de enfermagem, dado que a natureza desses diferenciara o enfermeiro que cuida do enfermeiro que trata, embora a essência da enfermagem se baseie apenas no cuidar por excelência.

Os enfermeiros que tratam concentram todos os seus cuidados apenas na enfermidade, descurando o ser humano com receios, crenças, dúvidas e sentimentos por trás da doença, que se constitui para esse profissional apenas mais um caso, a ser resolvido aplicando-se as técnicas corretas e adequadas à situação. Esta prática simplista e contraditória das diretrizes preconizadas pela profissão da enfermagem apresenta-se como a mais cômoda e fácil para o desenvolvimento do exercício profissional, constituindo uma negligência muito grave que atenta contra todos os princípios inerentes à profissão.

Por outro lado, os enfermeiros que cuidam dirigem todos os seus cuidados de modo holístico, respeitando a pessoa enferma como ser biopsicossocial, valorizando-a como pessoa única e insubstituível, com características e vontade próprias, conforme a ideologia adotada e defendida pela profissão, dignificando-a e elevando-a ao seu mais alto nível.

Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias que conduzam à prestação de cuidados com qualidade, reunindo todas as competências adequadas para interagir de maneira eficaz com a pessoa enferma e com os familiares, de modo a que esses depositem toda a sua confiança e empenho nos cuidados oferecidos, participando ativamente nesses cuidados. No entanto, para a concretização do cuidar no dia a dia também é fundamental que a equipe de enfermagem assuma completamente o espírito de equipe e a congruência de comportamentos, abandonando quaisquer metas individuais, visando apenas alcançar o mesmo objetivo comum e final: a prestação de cuidados holísticos com qualidade, minimizando tanto quanto possível a crescente problemática da desumanização de cuidados.

Torna-se de grande importância, então, que o enfermeiro repense cuidadosamente o verdadeiro significado da essência da enfermagem, aperfeiçoando os pontos menos positivos encontrados nos seus atos profissionais e fortalecendo os mais altos. Para a prestação de cuidados de qualidade é imperativo que o enfermeiro promova um ambiente de empatia com o paciente, recorrendo à comunicação verbal e não verbal para estabelecer uma relação de ajuda eficaz, nunca descurando o toque, quando necessário. Esse profissional também deverá criar e contribuir para um ambiente de trabalho agradável e responsável entre os outros elementos da equipe multidisciplinar.

Afinal, existirá emoção mais nobre e sublime do que nós, enfermeiros, sentirmos que estamos colaborando na mais rica de todas as atividades humanas – o alívio do sofrimento do nosso próximo?

Antônio Carvalho e Marily Abreu. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/cuidar-em-enfermagem/14277>. Acesso em 25/04/2012.
Adaptado.

- 01.** Analisando o conteúdo global do Texto 1, podemos afirmar que, por meio dele, o autor intenciona, privilegiadamente:
- A) divulgar técnicas e procedimentos atualizados a serem aplicados pelo enfermeiro quando do exercício de sua profissão.
 - B) fazer a distinção entre dois tipos de comportamento recorrentes no exercício da enfermagem e discorrer acerca de cada um deles.
 - C) defender, com argumentos convincentes, sua opinião desfavorável à participação do enfermeiro na equipe multidisciplinar.
 - D) denunciar profissionais de enfermagem que não têm cuidado dos pacientes de modo holístico, nem como seres biopsicossociais.
 - E) compartilhar um pouco da sua prática diária, dos problemas que enfrenta com os pacientes e desabafar suas queixas.
- 02.** Analisando a abordagem do tema, o Texto 1 revela um autor:
- A) que domina a teoria e a prática, já que também exerce a profissão de enfermeiro, sobre a qual comenta.
 - B) desejoso de ingressar na profissão de enfermeiro, estando para isso já bem preparado do ponto de vista teórico.
 - C) desprovido de embasamento teórico e prático, uma vez que não experimenta o cotidiano da profissão de enfermeiro.
 - D) cujas opiniões se fundamentam em observações da rotina dos enfermeiros, feitas na condição de paciente.
 - E) que tem leituras aprofundadas sobre o assunto abordado, mas carece de conhecimento prático mais consistente.

- 03.** A análise da argumentação construída no Texto 1 nos permite afirmar que o autor tem uma opinião:
- favorável a uma prática de enfermagem que apenas trata os pacientes, e não que cuida deles.
 - contrária a um cuidado dos pacientes, pelos enfermeiros, de modo multidisciplinar e holístico.
 - favorável à ideia de que o enfermeiro seja o profissional que lidera a equipe multidisciplinar.
 - contrária ao envolvimento dos familiares do enfermo no percurso do trabalho da equipe de enfermagem.
 - favorável a um trabalho de enfermagem que objetive a prestação de cuidados holísticos com qualidade.
- 04.** O Texto 1 apresenta as seguintes características:
- predomínio de trechos narrativos.
 - obediência às regras do padrão culto da língua.
 - respeito total às normas da morfossintaxe.
 - preferência pela conotação, e não pela denotação.
- Estão corretas:
- 1, 2, 3 e 4.
 - 2, 3 e 4, apenas.
 - 3 e 4, apenas.
 - 2 e 3, apenas.
 - 1 e 2, apenas.
- 05.** Acerca do parágrafo conclusivo, é correto afirmar que:
- está estruturado na forma de uma pergunta, e deve ser respondida pelo leitor do texto, já que o autor parece não saber a resposta.
 - nele, o autor se revela desgostoso, e confessa sua insatisfação com a profissão que exerce, pelo excesso de responsabilidades.
 - diferente dos outros, nele o autor fala em primeira pessoa, sendo, por isso, um parágrafo mais subjetivo que os demais.
 - em tom de ironia, nele o autor se revela bastante conformado com os problemas do cotidiano do exercício da enfermagem.
 - por meio dele, o autor faz uma provocação aos enfermeiros que são descomprometidos e estão desiludidos com a profissão.
- 06.** No Texto 1, o autor faz uma distinção entre os termos 'curar' e 'tratar', no âmbito do exercício profissional do enfermeiro. São da esfera do cuidar as seguintes ideias:
- negligência
 - cuidados holísticos
 - valorização do paciente
 - doença como mais um caso
- Estão corretas:
- 2 e 3, apenas.
 - 2 e 4, apenas.
 - 1, 2 e 3, apenas.
 - 1 e 4, apenas.
 - 1, 2, 3 e 4.
- 07.** O autor discorre sobre os "enfermeiros que tratam", em oposição aos "enfermeiros que cuidam". Em relação ao termo "enfermeiros", os segmentos sublinhados têm valor de:
- substantivo.
 - pronome.
 - adjetivo.
 - advérbio.
 - conjunção.
- 08.** "Torna-se de grande importância, então, que o enfermeiro repense cuidadosamente o verdadeiro significado da essência da enfermagem, aperfeiçoando os pontos menos positivos encontrados nos seus atos profissionais e fortalecendo os mais altos." Nesse trecho, o autor convoca os leitores enfermeiros a:
- confessarem seus erros.
 - desistirem da profissão.
 - não pararem de estudar.
 - procurarem apoio psicológico.
 - reavaliarem sua prática profissional.
- 09.** "Para a prestação de cuidados de qualidade é imperativo que o enfermeiro promova um ambiente de empatia com o paciente, recorrendo à comunicação verbal e não verbal para estabelecer uma relação de ajuda eficaz, nunca descurando o toque, quando necessário." Nesse trecho, o autor é:
- permissivo.
 - incisivo.
 - dúbio.
 - reticente.
 - irônico.
- 10.** Assinale a alternativa na qual a concordância está de acordo com o padrão culto da língua.
- Nenhum dos enfermeiros devem cuidar dos pacientes de maneira irresponsável.
 - Embora não falte problemas na profissão do enfermeiro, ela é desafiadora.
 - Segundo afirma os enfermeiros, nada é mais sublime do que aliviar o sofrimento do próximo.
 - Não sei se haverá outros profissionais tão importantes como os enfermeiros.
 - O trabalho dos profissionais de enfermagem, junto aos pacientes, vão além de apenas tratá-los.

11. “Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias que conduzam à prestação de cuidados com qualidade”. Se esse trecho fosse modificado, em qual alternativa as normas da regência verbal estariam atendidas?

- A) Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias as quais se baseie seu trabalho.
- B) Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias às quais esteja submetido seu trabalho.
- C) Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias nas quais dependa seu trabalho.
- D) Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias das quais apoiem seu trabalho.
- E) Por tudo isso, o enfermeiro deve criar metodologias cuja as quais valorize seu trabalho.

12. “Ao refletir sobre o significado dessas palavras, constatamos a grande diferença existente entre esses dois termos, que não devem ser confundidos, apesar de se encontrarem de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.” O sentido desse segmento destacado está mantido em:

- A) ainda que se encontrem de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.
- B) devido ao fato de se encontrarem de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.
- C) desde que se encontrem de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.
- D) porém se encontram de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.
- E) uma vez que se encontram de forma paralela em qualquer exercício da equipe multidisciplinar de saúde.

13. Assinale a alternativa em que a palavra destacada está grafada de acordo com as regras de ortografia vigentes.

- A) Todos os pacientes merecem um cuidado responsável, sem qualquer excessão.
- B) Não se admite que os enfermeiros tenham hojeriza por qualquer um dos procedimentos de enfermagem.
- C) O trabalho de enfermagem deve ser realizado sem obseção pela perfeição.
- D) Para o profissional responsável, não há empeçilho para a realização de um bom trabalho.
- E) No exercício da enfermagem, é preciso ter paciência e perseveransa.

TEXTO 2



Texto disponível em: www.nossacara.com.
Acesso em 25/04/2012.

14. O Texto 2 é explicitamente apresentado como um “convite”. No entanto, mais do que um simples convite, o que se pretende com o texto é, prioritariamente:

- A) fazer propaganda da Prefeitura Municipal de Eunápolis.
- B) convencer os leitores idosos da importância da vacinação.
- C) estimular os casais a usarem camisinha nas relações sexuais.
- D) convocar os idosos a valorizarem os cuidados geriátricos.
- E) divulgar um novo plano de saúde a ser oferecido pela Prefeitura.

15. Sobre aspectos gerais da organização do Texto 2, analise as proposições abaixo.

- 1) Se o trecho: “Não importa a idade. O que vale é ter saúde.” tivesse sido escrito da seguinte forma: “Não importa a idade, o que vale é ter saúde.”, seu sentido global ficaria inalterado.
- 2) No trecho: “A Prefeitura Municipal de Eunápolis quer lhe fazer este convite.”, o termo destacado corresponde ao complemento indireto do verbo ‘fazer’.
- 3) Com o termo destacado no trecho: “A Prefeitura Municipal de Eunápolis quer lhe fazer este convite.”, o autor se reporta ao leitor do texto.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

Conhecimentos Específicos

- 16.** De forma simplificada, o termo epidemiologia pode ser conceituado como “ciência que estuda o processo saúde-doença em coletividades humanas, analisando a distribuição e os fatores determinantes das enfermidades, danos à saúde e eventos associados à saúde coletiva, propondo medidas específicas de prevenção, controle, ou erradicação de doenças, e fornecendo indicadores que sirvam de suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde.”. A partir deste conceito é correto afirmar que a epidemiologia:
- A) tem como um de seus objetivos, identificar fatores etiológicos na gênese das enfermidades.
 - B) não interfere em fatores ambientais e socioeconômicos, mesmo que possam ter alguma influência na eclosão de doenças e nas condições de saúde.
 - C) em seu aspecto preventivo visa empregar medidas terapêuticas de tratamento para que o indivíduo seja curado de algum agravo, com disseminação coletiva.
 - D) defende que conhecer a história natural da doença é importante apenas em medida preventiva individualizada, não sendo prática aceitável na promoção de saúde.
 - E) tem como um de seus preceitos que a prevenção primária em saúde se faz na fase patogênica da doença, através da promoção da saúde e proteção específica à doença.
- 17.** O Código de Ética da Fonoaudiologia contém normas éticas que devem ser seguidas pelos fonoaudiólogos no exercício da profissão, independentemente da função ou cargo que ocupem. Das responsabilidades do fonoaudiólogo para com o cliente, consiste em infração ética:
- A) informar ao cliente sua qualificação, responsabilidades e funções.
 - B) permitir o acesso do responsável ou representante legal durante avaliação e tratamento, mesmo quando sua presença comprometer a eficácia do atendimento.
 - C) abandonar o cliente, sem motivo justificável.
 - D) permitir o acesso do cliente ao prontuário, relatório, exame, laudo ou parecer elaborados pelo fonoaudiólogo, quando o serviço for contratado por terceiros.
 - E) quebra de sigilo profissional com referência ao tratamento empreendido perante o Poder Judiciário, em ações que visem à cobrança de honorários profissionais.
- 18.** A senilidade é o resultado de alterações no envelhecimento natural por doenças que são mais frequentes em pessoas idosas. Há um grande número de doenças que pode contribuir para a instalação de um distúrbio de comunicação, fala e linguagem nesta população.
- A) No que se refere à linguagem, constata-se maior comprometimento nos aspectos fonético-fonológicos que na organização das informações temáticas das narrativas.
 - B) A presbifonia só acontece associada a patologias de laringe ou do trato vocal, visto que não existe envelhecimento fisiológico das estruturas da laringe.
 - C) As alterações de deglutição no idoso acontecem apenas na fase oral da deglutição e por diversos e diferentes aspectos, enfatizando-se aí o uso de prótese dentária.
 - D) Há modificações heterogêneas nas habilidades de comunicação, justificada pelas diferenças individuais de cada um, como constituição genética, história de vida, condições de saúde, processos biológicos e neurocognitivos, além da ocupação e estruturas socioeconômica e cultural.
 - E) A perda auditiva no idoso, também chamada de presbiacusia é pouco frequente. Quando acontece é do tipo condutiva e com limiares próximos à normalidade, o que não prejudica a comunicação.
- 19.** Diversos fatores estão envolvidos no estabelecimento da amamentação. A “pega” correta é um deles, sendo fundamental no sucesso do aleitamento materno. Com relação a uma boa “pega”, a alternativa correta é:
- A) Há ritmo no padrão de sucção do neonato, promovido por mamadas prolongadas.
 - B) A mãe sente dor nos mamilos, principalmente quando há engurgitamento mamário, facilitando a ordenha do lactente.
 - C) O queixo do lactente não deve ficar em contato com o peito materno. Desta forma, é possível verificar se o leite está sendo ordenhado.
 - D) Não há eversão de lábios e o lábio inferior deve estar protruído, evitando a mordida fásica.
 - E) O lactente deve introduzir a maior parte da aréola na cavidade oral, para que haja esvaziamento das ampolas lactíferas.

- 20.** A amamentação é um ato natural, biologicamente determinado e o mais apropriado para a nutrição de recém-nascidos e lactentes. Para muitos recém-nascidos pode haver dificuldades no estabelecimento da amamentação. Com relação à intervenção fonoaudiológica no recém-nascido pré-termo, assinale a alternativa correta.
- A) A atuação do fonoaudiólogo deve ser iniciada logo após o nascimento.
 - B) O treino da sucção não nutritiva não promove a coordenação da sucção, deglutição e respiração, sendo esta adquirida apenas através da sucção nutritiva.
 - C) A alimentação por sonda oro ou nasogástrica deve ser suspensa tão logo seja iniciada a intervenção fonoaudiológica.
 - D) O trabalho com a sucção não nutritiva tem diversos objetivos, dentre eles: auxiliar no processo de maturação do mecanismo de sucção, estimular o trânsito gastrointestinal e permitir a associação da sucção com a saciação.
 - E) O padrão de sucção de recém-nascidos prematuros difere do padrão apresentado por recém-nascidos a termo, principalmente por ausência dos reflexos orais de proteção.
- 21.** O palato mole, ou véu palatino, é uma prega fibromuscular móvel, que tem como função o fechamento do istmo faríngeo durante a deglutição, a fala e o sopro. Os músculos que formam esta estrutura são:
- A) faringoglosso, milohioideo, palatal e tensor faríngeo.
 - B) palatoglosso, palatofaríngeo, músculo da úvula, levantador do véu palatino e tensor do véu palatino.
 - C) hioglosso, palatoglosso, tensor do véu palatino e faringo-laríngeo.
 - D) geniopalatal, palatoglosso, salpingofaríngeo e tensor do véu palatino.
 - E) palatino anterior, palatino posterior, palatoglosso e tensor faríngeo.
- 22.** O ato de deglutir pode ser dividido em três fases: oral, faríngea e esofágica. Com relação à fase oral da deglutição, é correto afirmar que:
- A) o tempo de duração da fase oral da deglutição é diretamente proporcional ao tempo das outras fases da deglutição, que é de dez segundos, em média.
 - B) é nesta fase que acontecem elevação e anteriorização da laringe, elevação e constrição do músculo cricofaríngeo.
 - C) a função cerebelar é importante no momento do transporte do bolo alimentar à orofaringe, por coordenar os estímulos motores dos pares cranianos.
 - D) há contração sequencial da musculatura constritora da faringe no sentido céfalo-caudal com grande contração da porção posterior da língua.
 - E) para o adequado transporte do bolo alimentar à segunda fase da deglutição, deve existir principalmente, grande participação da musculatura anterior da língua e das paredes da faringe na propulsão do bolo.
- 23.** A disfagia orofaríngea mecânica é definida como a dificuldade secundária pela perda sensorial e/ou muscular de estruturas responsáveis pela deglutição fisiológica normal. Podem ser causadas por:
- A) traumatismo cranioencefálico e tumor cerebral.
 - B) laringites e sequelas do tratamento de radioterapia.
 - C) acalasia e disfunção cricofaríngea.
 - D) escleroderma e polimiosite.
 - E) neoplasias de boca e edema de Reinke.
- 24.** As anomalias orofaciais congênicas são más formações originadas durante o período de vida intrauterina do bebê. Dentre as mais comuns estão a fissura de lábio, a fissura de palato, a fissura de lábio e palato, a micrognatia e a Sequência de Pierre Robin. Com relação à Sequência de Pierre Robin, é correto afirmar que:
- A) é caracterizada por fissura de lábio e palato, associada à obstrução nasal.
 - B) trata-se de uma derivação da fissura palatina, associada à deficiência mental e retardo no desenvolvimento motor.
 - C) a principal causa de dificuldade de alimentação em crianças com Sequência de Pierre Robin é a obstrução respiratória em vias aéreas superiores.
 - D) a ausência de sucção é uma das características mais importantes nesses casos.
 - E) a posição elevada da laringe é a principal causa de dificuldade respiratória.
- 25.** O tratamento da mastigação e da deglutição é dependente do bom funcionamento de outras funções orofaciais, como a respiração. Além de boas condições anatômicas, principalmente relacionadas à oclusão dentária e tipologia facial. Sobre a função de mastigação, é correto afirmar que:
- A) não há diferença entre o padrão mastigatório na dentição decídua e mista.
 - B) na presença de mordida cruzada unilateral, o padrão mastigatório será unilateral, preferencialmente sobre o lado cruzado.
 - C) na presença de mordida cruzada unilateral, o padrão mastigatório será bilateral, mas a preferência mastigatória será contralateral ao cruzamento.
 - D) alterações de articulação temporomandibular não interferem no padrão mastigatório.
 - E) não são registradas alterações na mastigação em casos de dispepsias funcionais.

- 26.** A respiração oral é considerada uma adaptação patológica decorrente da dificuldade do indivíduo de respirar pelo nariz. Desencadeia uma série de distúrbios locais e sistêmicos que podem comprometer a qualidade de vida do indivíduo, além de influenciar no crescimento e desenvolvimento craniofacial. Com relação às características do respirador oral, é correto afirmar que:
- A) a respiração oral leva ao posicionamento mais inferior da língua, o que causa desequilíbrio entre as pressões de lábios, bochechas e língua.
 - B) não há verdade na associação entre presença de mordida cruzada e respiração oral.
 - C) o modo respiratório não contribui ou interfere no desenvolvimento de problemas ortodônticos.
 - D) a respiração oral decorrente de obstrução respiratória por hipertrofia de adenoide é muito frequente em crianças mesiofaciais ou braquifaciais.
 - E) a terapia fonoaudiológica no respirador oral deve ser iniciada independente do diagnóstico médico ou parecer do ortodontista.
- 27.** A mastigação é uma função do sistema estomatognático, caracterizada por ser um processo fisiológico extremamente complexo, que envolve atividades neuromusculares relacionadas ao desenvolvimento do complexo craniofacial, do sistema nervoso central e da oclusão dentária. Em relação às diversas alterações da mastigação existentes, assinale a alternativa correta.
- A) A mastigação bilateral simultânea é o padrão encontrado quando não há alteração na mastigação.
 - B) Mastigação de forma rápida ou lenta acontece sempre por hábito alimentar inadequado, o que não remete à intervenção fonoaudiológica.
 - C) Os movimentos rotatórios de mandíbula têm início quando todos os dentes decíduos estiverem erupcionados.
 - D) A hipofunção da musculatura mastigatória ou exagerada atividade de língua podem conduzir a determinado tipo de alteração denominado mastigação com ruído.
 - E) A mastigação, assim como as demais funções estomatognáticas, é uma função inata e inicialmente reflexa, que tem seu padrão amadurecido com o desenvolvimento infantil.
- 28.** O comportamento auditivo é o resultado do processamento neurológico da informação recebida por meio da audição. Em relação aos processos relacionados à audição, assinale a alternativa correta.
- A) O processo de detecção corresponde à habilidade de resolução de frequência, intensidade e duração do estímulo sonoro.
 - B) O processo de discriminação corresponde à habilidade de analisar diferenças de tempo e intensidade dos sons recebidos e transmitidos por cada um dos lados da orelha.
 - C) O processo de atenção corresponde à habilidade de memorizar um padrão de dois ou mais sons.
 - D) O processo de localização corresponde à habilidade de selecionar um estímulo e ignorar outros, também denominado de atenção seletiva.
 - E) O processo de compreensão corresponde à habilidade de interpretação dos eventos sonoros integrando-os com as outras informações sensoriais.
- 29.** Desde o ano de 1995 o Conselho Federal de Fonoaudiologia reconheceu a audiologia como área de especialidade da Fonoaudiologia. O objetivo principal da audiologia é garantir a comunicação e a qualidade de vida do indivíduo por meio de otimização de suas habilidades auditivas. O primeiro passo deste processo é a avaliação audiológica. Em relação à avaliação audiológica, assinale a alternativa incorreta.
- A) O propósito da audiometria tonal é medir a sensibilidade auditiva em função da intensidade do som produzido.
 - B) A determinação dos limiares tonais por via aérea e o limiar de reconhecimento de fala (LRF) analisam a sensibilidade auditiva, demonstrando o grau da perda auditiva.
 - C) As medidas da imitância acústica fornecem informações sobre a natureza da perda condutiva e sobre o funcionamento da orelha média, além de auxiliar no diagnóstico diferencial das perdas sensorineurais.
 - D) Os resultados do índice de reconhecimento de fala (IRF) permitem uma estimativa dos problemas de comunicação esperada, em função da perda auditiva.
 - E) A interpretação da bateria de testes e a observação do comportamento auditivo podem indicar a necessidade de testes adicionais, como testes supraliminares para topodiagnóstico, testes eletroacústicos e eletrofisiológicos.

- 30.** A combinação dos resultados de diversos exames audiológicos como EOA (emissões otoacústicas), PEATE (potenciais evocados auditivos do tronco encefálico), timpanometria e pesquisa do reflexo acústico é utilizada no diagnóstico diferencial da perda auditiva em crianças. Na neuropatia auditiva espera-se encontrar a possível combinação:
- A) Timpanometria dentro da normalidade, com reflexos acústicos presentes entre 75 e 90dB, tanto ipsi como contralateral; EOA presentes; PEATE presentes, com microfonismo coclear, se forem utilizadas polaridades invertidas com o clique.
 - B) Timpanometria dentro da normalidade, com reflexos acústicos ausentes; EOA presentes, com frequências comumente robustas; no PEATE, é comum que se possa visualizar a presença de microfonismo coclear robusto com uso de polaridades invertidas no clique, sem aumento do tempo de latência quando a intensidade do estímulo diminui.
 - C) Timpanometria fora da normalidade, com ausência ou elevação dos reflexos acústicos; EOA ausentes ou significativamente diminuídas; PEATE por via óssea presentes, dentro da normalidade e com tempo de latência aumentado por via aérea.
 - D) Timpanometria e reflexos acústicos dentro da normalidade; EOA ausentes; função latência *versus* intensidade no PEATE dentro da normalidade.
 - E) Timpanometria dentro da normalidade, com reflexos presentes, geralmente em perdas inferiores a 75 a 80dBNA; EOA ausentes ou significativamente reduzidas; respostas robustas em intensidades fortes no PEATE, com forte aumento da função latência *versus* intensidade conforme ocorre diminuição do estímulo sonoro.
- 31.** Na fase adulta, o ruído e o processo natural de envelhecimento, são as principais causas de perda auditiva. Em relação à perda auditiva induzida por ruído (PAIR), assinale a alternativa incorreta.
- A) O tipo de perda na PAIR é irreversível e progressivo, caso o indivíduo permaneça exposto ao ruído por longos períodos.
 - B) É uma perda sensorioneural, com o comportamento das células ciliadas da orelha interna, que acomete inicialmente a faixa de frequência entre 3 e 6kHz.
 - C) Pode ser considerada uma doença crônica, enquanto o Trauma Acústico é considerado um acidente, e Alteração Temporária da Audição, um fenômeno inicialmente reversível.
 - D) O risco de PAIR aumenta muito quando a média da exposição ao ruído se encontra acima de 85dBA em jornada de oito horas de trabalho.
 - E) As exposições contínuas ao ruído são consideradas melhores que as intermitentes, devido ao processo natural de acomodação auditiva.
- 32.** A área da Fonoaudiologia tradicionalmente envolvida no atendimento a pessoas surdas é a Audiologia Educacional, que atualmente preconiza a abordagem bilíngue em sua prática terapêutica. Sobre o bilinguismo e a terapia fonoaudiológica para surdos, é correto afirmar que:
- A) a primeira língua (L1) a ser estimulada na criança surda deve ser o português brasileiro, seja em sua modalidade oral ou escrita.
 - B) a partir da aquisição da linguagem oral do português com ênfase na estimulação lexical, se inicia a estimulação da linguagem escrita.
 - C) para facilitar a aquisição da língua de sinais, o fonoaudiólogo deve estimular algumas habilidades como a percepção visual fina, discriminação visual para movimentos sutis, produção motora fina e atenção visual.
 - D) a intervenção fonoaudiológica para o aprendizado do português oral deve enfatizar a estimulação lexical, objetivando a melhor produção oral possível em palavras isoladas.
 - E) a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é considerada a segunda língua do surdo (L2) por se tratar de uma língua aprendida, não natural, que propicia apenas parcialmente a estruturação das habilidades cognitivas.
- 33.** Alterações no processo de desenvolvimento da comunicação podem estar associadas a diferentes fatores neurológicos, congênitos, psiquiátricos, psicológicos e socioambientais. Levando-se em consideração tais fatores e as alterações de linguagem características, assinale a alternativa correta.
- A) As crianças com distúrbio específico de linguagem (DEL) podem apresentar: simplificações fonológicas, vocabulário restrito, dificuldade em adquirir novas palavras, estruturação gramatical simplificada e pouco variada, e ordenação de palavras de forma não usual.
 - B) Em crianças com transtornos do espectro autístico, as dificuldades de comunicação e linguagem são consideradas secundárias a outras alterações, não sendo determinantes na composição do quadro clínico.
 - C) Nas crianças com síndrome de Down, a reduzida habilidade articulatória e a consequente ininteligibilidade na fala decorrem de seu acentuado comprometimento cognitivo, e não das alterações anatômicas e fisiológicas decorrentes da síndrome.
 - D) Nos quadros de autismo, o comportamento no desenvolvimento da linguagem é típico, independentemente das condições ambientais e sociais em que a criança está inserida.
 - E) Nas crianças com paralisia cerebral, a inabilidade para realizar atos motores voluntários não interfere no desenvolvimento da linguagem nos aspectos semântico, pragmático e fonético-fonológico.

- 34.** O desenvolvimento do sistema fonético-fonológico da língua portuguesa ocorre gradativamente até aproximadamente os sete anos de idade. Acerca deste processo contínuo de desenvolvimento, é correto afirmar que:
- A) no período entre um ano e um ano e seis meses (1:6), a criança apresenta vocabulário restrito, usado de forma isolada, apesar de o inventário fonético ser abrangente, incluindo fonemas plosivos, fricativos, velares e líquidos.
 - B) no período entre um ano e seis meses e quatro anos, a criança vivencia a fase de maior expansão do sistema fonológico, com o aumento do inventário fonético e a ocorrência de processos fonológicos.
 - C) por volta dos quatro anos, a criança utiliza estruturas silábicas simples (consoante-vogal e consoante-vogal-consoante) com vocabulário de 50 palavras em média.
 - D) no período entre os quatro e sete anos, a criança apresenta o quadro fonético praticamente completo, no entanto se utiliza frequentemente de processos fonológicos idiossincráticos.
 - E) por volta dos sete anos, a criança deve apresentar somente os processos fonológicos de posteriorização para palatal, frontalização de velar e simplificação de encontros consonantais.
- 35.** O processo fonológico pode ser definido como uma simplificação sistemática que atinge uma classe de sons. Sobre os processos fonológicos presentes na língua portuguesa, assinale a alternativa correta.
- A) Nos processos de estruturação silábica estão compreendidos: eliminação da consoante final, eliminação da sílaba átona, reduplicação, simplificação do encontro consonantal e epêntese.
 - B) Nos processos de metátese, a reordenação ou transposição de elementos consonantais não pode ocorrer dentro de uma mesma estrutura silábica.
 - C) Nos processos de substituição, a harmonia consonantal ocorre por assimilações de velar, labial, nasal e sonoridade.
 - D) A plosivação é considerada o processo fonológico de assimilação mais frequente.
 - E) Epêntese é o nome que se dá ao processo de assimilação, em que os sons mudam, tornando-se similares àqueles que vêm antes ou depois dele.
- 36.** O objetivo da escrita é transmitir mensagens por meio de um sistema convencional, que representa conteúdos linguísticos e pressupõe uma análise de linguagem. Sobre a aquisição e desenvolvimento da leitura e escrita, assinale a alternativa correta.
- A) O sistema de escrita possui característica própria que pode ser classificado em logográfico, silábico e icônico.
 - B) A escrita força a criança a pensar sobre as correspondências entre som e letra, a relação da linguagem escrita com a falada e sobre os padrões ortográficos.
 - C) Assim como no francês, a aquisição da ortografia no português é muito mais rápida que o aprendizado da leitura.
 - D) O português apresenta uma ortografia mais transparente no sentido do fonema para o grafema do que do grafema para o fonema.
 - E) Durante o aprendizado, ler e escrever são atividades distintas, realizadas de forma desconectada uma da outra.
- 37.** Durante o desenvolvimento da linguagem escrita, as crianças apresentam “erros” que fazem parte do processo de aprendizagem, revelando hipóteses gradativamente construídas até o conhecimento mais aprofundado sobre a escrita. Em relação aos tipos de “erros” apresentados neste processo, assinale a alternativa correta.
- A) macarão (macarrão) → generalização.
 - B) jurasco (churrasco) → apoio na oralidade.
 - C) pioro (piorou) → omissão.
 - D) vece (vez) → junção indevida.
 - E) cedola (cebola) → inversão.
- 38.** Na avaliação clínica do comportamento vocal são analisados os parâmetros vocais que o indivíduo apresenta, tais como: tipo de voz, sistema de ressonância, frequência, intensidade, medidas fonatórias e coordenação pneumofonoarticulatória. Em relação ao tipo de voz, assinale a alternativa correta.
- A) A voz áspera é uma qualidade vocal do tipo ruidosa, que indica irregularidade de vibração das pregas vocais.
 - B) A voz soprosa é a voz do sussurro, na qual nenhuma parte do ar é modulada pela glote e a mucosa encontra-se rígida, sem vibração.
 - C) A voz rouca tem característica rude, desagradável, típica das situações de rigidez de mucosa das pregas vocais.
 - D) A voz bitonal é caracterizada por dois diferentes sons, com frequência, intensidade e qualidade vocal diversas, produzidos por duas diferentes estruturas da laringe.
 - E) A voz trêmula é caracterizada por variações acentuadas, geralmente cíclicas, de 4 a 8Hz em torno da frequência fundamental, o que produz a sensação de instabilidade à emissão.

39. O objetivo do tratamento fonoaudiológico das disfonias é propiciar a melhor voz possível para o paciente, procurando adequá-la às demandas sociais e profissionais. O tratamento vocal engloba geralmente orientação vocal, psicodinâmica vocal e treinamento vocal propriamente dito. Em relação ao trabalho de orientação vocal, assinale a alternativa correta.

- A) A fumaça do cigarro agride todo o trato respiratório, promovendo leve anestesia na faringe, com redução da sensibilidade nesta região, propiciando o abuso vocal.
- B) A prática de exercícios físicos ativa a circulação do corpo como um todo, melhorando a respiração. Quando realizados concomitantemente à produção da voz na fala ou no canto são indicados para desenvolver a resistência da musculatura laríngea.
- C) A falta de repouso adequado como uma noite mal dormida pode acarretar voz áspera e tensa na manhã subsequente.
- D) O aumento da hidratação pode ser realizado pela ingestão de goles de água ao longo do dia, umidificação do ambiente, inalação direta de vapor frio ou quente, via oral ou nasal, e aspiração nasal de gotículas de água filtrada ou destilada.
- E) Em caso de ambiente com reduzida umidade e níveis alarmantes de poluentes dispersos no ar, o paciente deve ser orientado a aumentar o consumo de água e a respirar somente por via oral.

40. O treinamento vocal do paciente disfônico e a escolha das técnicas a serem utilizadas dependerão tanto do diagnóstico laríngeo como da avaliação fonoaudiológica. Diante de um caso de disфония funcional com constrição mediana de vestíbulo laríngeo, cujo paciente apresenta voz rouca e crepitante, com pitch agravado, podem-se utilizar as seguintes técnicas:

- A) sons fricativos, som basal, "b" prolongado, sons nasais, sons vibrantes e deglutição incompleta sonorizada.
- B) sons fricativos, exteriorização de língua, bocejo-suspiro, constrição labial, firmeza glótica, fonação inspiratória, sopro e som agudo, e *sniff*.
- C) deslocamento vertical da laringe para baixo, "b" prolongado, bocejo-suspiro, fonação inspiratória e sons vibrantes.
- D) sons vibrantes, sopro e som agudo, sons nasais, constrição labial, som basal e deglutição incompleta sonorizada.
- E) firmeza glótica, empuxo, fonação inspiratória, sons vibrantes e mudança de posição de cabeça, com cabeça para trás associada à emissão de plosivos posteriores.